

Tecnologias Relacionais na Promoção da Saúde Mental do Adolescente Escolar: Protocolo de revisão de escopo

Relational Technologies in Promoting the Mental Health of School Adolescents: Scope Review Protocol

Tecnologías Relacionales en la Promoción de la Salud Mental de los Adolescentes Escolares: Protocolo de Revisión del Alcance

Thiago Nogueira Silva¹, Claudia Mara de Melo Tavares², Marilei de Melo Tavares³, Laís Mariano Paiva⁴, Marcelle Ignácio Rebello⁵, Luciana Silverio Alleluia Higino da Silva⁶

Como citar esse artigo. Nogueira Silva T, Tavares CMM, Tavares MM, Paiva LM, Rebello MI, Higino da Silva LSAH. Tecnologias Relacionais na Promoção da Saúde Mental do Adolescente Escolar: Protocolo de revisão de escopo. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(2):50-58.



Resumo

Introdução: descrever um protocolo de escopo para mapear a utilização de tecnologias relacionais na promoção da saúde mental do adolescente escolar. **Materiais e Métodos:** acompanhará a metodologia proposta no manual do The Joanna Briggs Institute (JBI). O protocolo foi registrado no Open Science Framework (OSF), link osf.io/qfzc3, publicado (DOI: 10.31219/osf.io/qfzc3), seguindo os passos apontados pelo checklist PRISMA-Extensão para Revisões de Escopo (PRISMA-ScR). **Resultados:** A composição dos resultados primários obtidos em busca inicial para apropriação de conhecimento sobre a temática desse artigo, levantamento de descritores e discussões parciais em torno desses achados permitiram identificar 27 estudos, sendo 25 na PubMed e 2 na Scopus. Após exclusão dos artigos identificados como duplicados e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 5 estudos. **Discussão:** Com isso, ao encontrar alicerce nos achados iniciais, a pesquisa que estará baseada nesse protocolo mostra-se relevante para subsidiar a identificação de estratégias de planos de intervenção e políticas públicas. **Considerações finais:** Assim, com relação aos resultados esperados bem como as potenciais conclusões, o estudo a ser realizado tomando como base este protocolo de revisão de escopo, procurará organizar os estudos publicados, afim de favorecer a análises e operacionalizações sobre utilização de tecnologias relacionais na promoção da saúde mental do adolescente escolar.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde do Adolescente; Saúde Mental; Equipe de saúde; Promoção da Saúde.

Abstract

Introduction: to describe a scope protocol to map the use of relational technologies in promoting the mental health of adolescent students. **Materials and Methods:** will follow the methodology proposed in the manual of The Joanna Briggs Institute (JBI). The protocol was registered in the Open Science Framework (OSF), link osf.io/qfzc3, published (DOI: 10.31219/osf.io/qfzc3), following the steps indicated by the PRISMA-Extension checklist for Scope Revisions (PRISMA-ScR). **Results:** The composition of the primary results obtained in an initial search for the appropriation of knowledge on the subject of this article, survey of descriptors and partial discussions around these findings allowed the identification of 27 studies, 25 in PubMed and 2 in Scopus. After excluding articles identified as duplicates and applying the eligibility criteria, 5 studies were selected. **Discussion:** With this, when finding a foundation in the initial findings, the research that will be based on this protocol proves to be relevant to support the identification of health strategies to expand intervention plans and public policies. **Final considerations:** Thus, with regard to the expected results as well as potential conclusions, the study to be carried out based on this scope review protocol will seek to organize the published studies, in order to favor analyzes and operationalizations on the use of relational technologies in the mental health promotion of school adolescents.

Keywords: : Primary Health Care; Adolescent Health; Mental health; Health team; Health promotion.

Resumen

Introducción: describir un protocolo de alcance para mapear el uso de tecnologías relacionales en la promoción de la salud mental de estudiantes adolescentes. **Materiales y Métodos:** se seguirá la metodología propuesta en el manual del Instituto Joanna Briggs (JBI). El protocolo se registró en Open Science Framework (OSF), enlace osf.io/qfzc3, publicado (DOI: 10.31219/osf.io/qfzc3), siguiendo los pasos indicados por PRISMA-Extension checklist for Scope Revisions (PRISMA-ScR). **Resultados:** La composición de los resultados primarios obtenidos en una búsqueda inicial de apropiación del conocimiento sobre el tema de este artículo, relevamiento de descriptores y discusiones parciales en torno a estos hallazgos permitió identificar 27 estudios, 25 en PubMed y 2 en Scopus. Tras excluir los artículos identificados como duplicados y aplicar los criterios de elegibilidad, se seleccionaron 5 estudios. **Discusión:** Con esto, al encontrar fundamento en los hallazgos iniciales, la investigación que se basará en este protocolo se muestra relevante para apoyar la identificación de estrategias de salud para ampliar planes de intervención y políticas públicas. **Consideraciones finales:** Así, en cuanto a los resultados esperados así como a las posibles conclusiones, el estudio a realizar con base en este protocolo de revisión de alcance buscará ordenar los estudios publicados, con el fin de favorecer los análisis y operacionalizaciones sobre el uso de tecnologías relacionales. en la promoción de la salud mental de los adolescentes escolares.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud; Salud del Adolescente; Salud mental; equipo de salud; Promoción de la salud.

Afiliação dos autores:

¹Discente do Curso de Doutorado no Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS. Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. Email: tns.thiago@hotmail.com / ORCID*: <https://orcid.org/0000-0002-8666-8698>

²Doutora, Docente do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS. Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. Email: claudiatavares@id.uff.br / ORCID*: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

³Doutora, Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde – MPES. Universidade Federal Fluminense-MPES, Niterói, RJ, Brasil. Email: marileims@hotmail.com / ORCID*: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

⁴Discente do Curso de Doutorado no Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS. Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. Email: laismpaiva@gmail.com / ORCID*: <https://orcid.org/0000-0001-6980-7484>

⁵Discente do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde - MPES. Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. Email: marcelleignacio@id.uff.br / ORCID*: <https://orcid.org/0000-0002-8652-167X>

⁶Doutoranda, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: luciana.alleluia@gmail.com / ORCID*: <https://orcid.org/0000-0003-2786-5680>.

* Email de correspondência: tns.thiago@hotmail.com

Recebido em: 04/04/23. Aceito em: 01/06/23.

Introdução

Trabalhar na área de saúde implica automaticamente em estar constantemente exposto as questões relativas a dimensão humana e subjetiva de cada sujeito, nesse sentido se pode inferir que, ao exercer esse trabalho, cada profissional passa a lançar mão do uso de variadas estratégias e tecnologias em saúde¹.

Com isso, ao falar de tecnologias, não se deve levar em consideração apenas as tradicionalmente ligadas ao uso de máquinas e instrumental duro de intervenção dos problemas de saúde, porém ainda se deve destacar as que guardam relação com o processo de trabalho e buscam aproximação com a dimensão humana para a composição do fazer em saúde, que atuam para desvelar a versão humanizada do sujeito trabalhador, afirmando a relevância das relações entre os sujeitos, trabalhadores e usuários. A partir deste ponto de vista, emerge uma definição cabível para designar as tecnologias do trabalho: aquelas centralizadas em máquinas e instrumentos – “tecnologias duras”; aquelas focadas em conhecimento técnico – “tecnologias leves-duras”; e aquelas que são voltadas para uma centralidade nas relações – “tecnologias leves”².

Nesse sentido, as tecnologias relacionais são instrumentos eficazes na prática clínica e do cuidado podendo ser utilizadas pela equipe multidisciplinar e ser aplicadas interdisciplinarmente no cotidiano do processo de trabalho para melhorar a assistência em saúde³.

Portanto, torna-se extremamente importante identificar as tecnologias relacionais utilizadas por profissionais que atuam nas equipes de APS em seu cotidiano de trabalho no atendimento aos usuários, sobretudo aos adolescentes, sendo que, a falta de espaço físico privativo para o atendimento vem sendo relatada por esses profissionais como uma das barreiras para a utilização de tecnologias relacionais⁴.

A Atenção Primária a Saúde (APS) se caracteriza como sendo um conjunto de ações em saúde, individual e coletiva, que engloba a proteção e a promoção da saúde. Além da prevenção de danos, tratamento, diagnóstico, reabilitação, manutenção da saúde e a redução de agravos, que tem como objetivo otimizar uma atenção integral de saúde e autonomia das pessoas⁵.

Como estratégia de reformulação do modelo brasileiro de atenção à saúde e o fortalecimento dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), pautada na APS, o Ministério da Saúde criou, em 1994, a Estratégia Saúde da Família (ESF), inicialmente denominada Programa de Saúde da Família que foi desenvolvido com o objetivo de estreitar laços de compromisso entre profissionais da saúde, educação, gestores e população usuária dos serviços de saúde, fazendo o acompanhamento à saúde da criança, do adulto, da mulher, do idoso, e de todas as pessoas do

território que vivem ante sua responsabilidade^{6,7}.

Sobre a relação estabelecida entre APS e Escola, a escola é um ambiente propício para a comunicação que tem a capacidade de condicionar a reversão do quadro sanitário da população por meio do fortalecimento da educação em saúde, compreendida como um modo de fazer as pessoas modificarem seus hábitos, com assimilação de práticas e recomendações para a prevenção do desenvolvimento de uma série de doenças. Portanto, a relação dos profissionais de saúde com professores e alunos poderia ser entendida como produtora de apoio social, sejam estes emocional ou ainda informativo pelo uso de tecnologias relacionais^{1,4,8}.

Com isso, se pode apontar ainda uma defasagem entre a necessidade de atenção à saúde mental para o público adolescente e a oferta de uma rede de serviços capaz de responder pela demanda correspondente as necessidades de saúde mental destes, nessa vertente, uma das causas apontadas para isso pode ser considerada a falta de capacitação dos profissionais de saúde para a realização de ações dirigidas a esta clientela⁹.

Pensando nisso, devido as informações obtidas a partir de pesquisa preliminar, se identificou uma escassez de estudos descritos na literatura sobre a utilização de tecnologias relacionais na promoção da saúde mental do adolescente escolar^{10,11}. Contudo, nas buscas procedidas na JBI Evidence Synthesis, na Cochrane Database of Systematic Reviews, no Portal Periódicos Capes e no PROSPERO, não foram achadas revisões de escopo e sistemáticas atuais e em andamento sobre o tema.

Tendo em vista esses motivos, o empreendimento deste protocolo de revisão encontra justificativa plausível para seu desenvolvimento, além de possibilitar contribuições para aperfeiçoamento da na promoção da saúde mental do adolescente escolar pelo aperfeiçoamento e facilitação do uso de tecnologias relacionais.

Diante do exposto, este estudo objetivou descrever um protocolo de escopo para mapear a utilização de tecnologias relacionais na promoção da saúde mental do adolescente escolar.

Metodologia

Este artigo relata um protocolo de revisão de escopo. Tal protocolo de revisão de escopo adotará a metodologia proposta pelo manual do The Joanna Briggs Institute (JBI)¹². O presente protocolo obteve registro por meio do Open Science Framework (OSF), em link, e foi publicado, seguindo as instruções do checklist PRISMA-Extensão para Revisões de Escopo (PRISMA-ScR)¹³.

Portanto, a análise dos dados da pesquisa que será realizada, bem como a discussão dos achados obtidos pela aplicação deste protocolo de revisão de escopo terá

como alicerce os seguintes passos recomendados pelo manual do The Joanna Briggs Institute (JBI)¹³.

Questão de pesquisa

A questão que irá nortear a pesquisa foi elaborada em formato de pergunta com embasada nos elementos do mnemônico PCC (P = População; C = Conceito e C = Contexto)¹⁴. Nisso, será representado:

(P) População – A necessidade da promoção da saúde mental dos adolescentes escolares atendidos na APS que encontram, em suas vivências, barreiras relacionadas as suas demandas de atendimento influenciadas pela falta de acolhimento e escuta qualificada de suas questões emocionais;

(C) Conceito – A utilização de tecnologias relacionais, como ferramentas exploratórias, produtoras de atividades e recursos que promovam acolhimento das necessidades emocionais na APS, sobretudo nas unidades da estratégia saúde da família para a promoção da saúde mental do adolescente;

(C) Contexto – O panorama atual de cuidados em saúde, nas unidades da estratégia saúde da família que compõem a APS, despontam obstáculos e oportunidades que ligam-se diretamente a habilidade de se utilizar tecnologias relacionais como o acolhimento e escuta qualificada que implicam respostas no efetivo enfrentamento das necessidades emocionais do adolescente, no cotidiano do trabalho em saúde. Portanto, esta revisão de escopo tematizará a “utilização de tecnologias relacionais na promoção da saúde mental do adolescente escolar”. Será direcionada por pergunta investigativa central e questões satélites, no sentido que estas circundam naturalmente o objeto para este escopo, visando significar conceitos das interações mútuas interpares no trabalho em saúde. Desta forma, indagam-se: Quais as condições necessárias a utilização de tecnologias relacionais na promoção da saúde mental do adolescente escolar?

Critérios de elegibilidade

O presente artigo traz em si um protocolo que expressa a intenção de realizar uma pesquisa que fará uma investigação da literatura existente em formato de revisão de escopo incluído em seu conteúdo estudos originais (qualitativos ou quantitativos), independentemente do desenho de estudo, bem como materiais provenientes de literatura cinzenta.

Dessa forma, serão incluídos nesta pesquisa, também, estudos dos tipos quase-experimentais, experimentais (ensaios clínicos não randomizados e randomizados), observacionais (transversais, coorte e caso controle), além de pesquisas e estudos de natureza

qualitativa. Farão parte desta revisão, ainda, os relatos de caso, os protocolos, as diretrizes de prática clínicas, todos os tipos de síntese de evidências, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. Serão excluídos cartas, editoriais, artigos com dados incompletos e estudos que, após três tentativas consecutivas de contato com os autores, não tenham acesso disponível.

Fontes de evidências

No objetivo de compor os resultados da Revisão de Escopo da qual trata este protocolo, os seguintes bancos de dados serão utilizados para as buscas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus, Embase, Web of Science, MEDLINE via PubMed, CINAHL, LILACS, CUMED, ERIC, LISA, **Sociological Abstract (ProQuest)**, **Grey Literacy (OpenGrey and Science.gov)**, GALE, PEDro. Optou-se por essas fontes de evidências pela notoriedade e confiança que as mesmas inspiram na comunidade científica nacional e internacional na área da saúde, bem como pelo fato de o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) oferecer acesso livre e gratuito aos pesquisadores das universidades públicas do Brasil. Nisso ainda, todo o percurso das buscas será registrado devidamente com dados como datas de acesso, e, se necessário, contato com autores dos artigos que foram recuperados.

A partir disso, na perspectiva de obtenção de dados atuais referentes as melhores práticas relativas a temática, ficou definido como recorte de marco temporal, estudos publicados nos últimos dez anos (2013 e 2023).

Estratégia de pesquisa

Busca realizada em três estágios para revisão. Primeiramente, pesquisa inicial em Março de 2023, nas bases de dados PubMed via Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e, Gale Primary Source (GALE) e, a partir disso, os títulos e resumos dos artigos encontrados foram analisados para uma maior compreensão da temática e levantamento inicial de descritores pertinentes a pesquisa em que os filtros utilizados foram o fato de os artigos deveriam ter sido publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas Inglês, Espanhol e Português que guardasses relação com o tema da questão norteadora da pesquisa, conforme quadro 1.

Estão apresentadas no Quadro 1, as estratégias de buscas completas realizadas na PubMed, Scopus e na GALE.

De acordo com os vocabulários controlados na área da Saúde, os descritores foram delimitados conforme: DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), desenvolvido pela BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings), desenvolvido pela U.S. National Library of Medicine.

A disposição dos descritores utilizados foi feita conforme quadro abaixo, sendo combinados com os

operadores booleanos AND (e) e OR (ou), através do recurso de “busca avançada”¹⁵.

Será executada, futuramente à busca secundária nas outras bases de dados selecionadas para a revisão de escopo, em que utilizar-se-á os descritores e as especificidades da busca inicial. Com a intenção de encontrar estudos adicionais que possam atender os critérios de inclusão e exclusão, com a efetuação de uma terceira busca na literatura.

Quadro 1. Busca inicial para apropriação da temática e levantamento de descritores - Niterói, RJ, Brasil, 2023.

Base de dados	Estratégia de busca e filtros utilizados	Total de artigos Encontrados	Total de artigos recuperados
PubMed	Adolescent AND Technology AND Interpersonal Relations AND School Mental Health Services	25	4
Scopus	Adolescent AND Technology AND Interpersonal Relations AND School Mental Health Services	2	1
Total		27	5

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Quadro 2. Estratégia PCC: População, Conceito e Contexto. - Niterói, RJ, Brasil, 2023.

Objetivo/ Problema	Questão norteadora da pesquisa:		
	Quais as condições necessárias a utilização de tecnologias relacionais na promoção da saúde mental do adolescente escolar?		
(PCC)	(P) População	(C) Conceito	(C) Contexto
Extração	“Adolescente”; “Equipe Multiprofissional”.	“Utilização de tecnologias relacionais”; “Promoção da Saúde; Saúde Mental”; Promoção da Saúde Escolar;	Atenção Primária a Saúde
Conversão	Adolescent; Patient Care Team	Technology; Interpersonal Relations; User Embracement; Health Promotion; Mental Health; School Mental Health Services.	Primary Health Care

Quadro 2. Estratégia PCC: População, Conceito e Contexto. - Niterói, RJ, Brasil, 2023.

Objetivo/ Problema	Questão norteadora da pesquisa:		
	Quais as condições necessárias a utilização de tecnologias relacionais na promoção da saúde mental do adolescente escolar?		
(PCC)	(P) População	(C) Conceito	(C) Contexto
Combinação	Adolescent; Adolescent Development; Adolescent Health; Adolescent Psychiatry; Comprehensive Health Care; Patient Care Team; Health Personnel; Occupational Groups; Allied Health Personnel.	Technology; Biomedical Technology; Interpersonal Relations; User Embrace-ment; Child, Foster; Listening Effort; Health Promotion; Health Policy; Mental Health; Mental Health Assistance; School Mental Health Services.	Primary Health Care.
Construção	(“Adolescent” OR “Adolescent Development” OR “Adolescent Health” OR “Adolescent Psychiatry” OR “Comprehensive Health Care”) AND (“Patient Care Team” OR “Health Personnel” OR “Occupational Groups” OR “Allied Health Personnel”).	(“Technology” OR “Biomedical Technology”) AND (“Interpersonal Relations” OR “User Embrace-ment” OR “Child, Foster” OR Listening Effort) AND (“Health Promotion” OR “Health Policy”) AND (“Mental Health” OR “Mental Health Assistance” OR “School Mental Health Services”).	(“Primary Health Care”).
Uso	(“Adolescent” OR “Adolescent Development” OR “Adolescent Health” OR “Adolescent Psychiatry” OR “Comprehensive Health Care”) AND (“Patient Care Team” OR “Health Personnel” OR “Occupational Groups” OR “Allied Health Personnel”) AND (“Technology” OR “Biomedical Technology”) AND (“Interpersonal Relations” OR “User Embrace-ment” OR “Child, Foster” OR “Listening Effort”) AND (“Health Promotion” OR “Health Policy”) AND (“Mental Health” OR “Mental Health Assistance” OR “School Mental Health Services”) AND (“Primary Health Care”).		

Fonte: Quadro expositivo baseado na pesquisa realizada em 2020 por Araújo¹⁴.

Quadro 3. Mapeamento das características de identificação e aspectos metodológicos. Niterói, RJ, Brasil, 2023

Autor principal, e ano de publicação	Filiação do autor principal	País e idioma	Base/Periódico	Desenho	Objetivo	Principais resultados
--------------------------------------	-----------------------------	---------------	----------------	---------	----------	-----------------------

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Seleção de evidências

A etapa de seleção de evidências será procedida por dois pesquisadores, de maneira autônoma e independente, para se obter os estudos de acordo com os critérios de elegibilidade, lançando mão do gerenciador de referências Rayyan, pela observância das estratégias: etapa 1: exclusão de estudos duplicados; etapa 2: leitura dos títulos para nova seleção; etapa 3: leitura dos resumos dos estudos; etapa 4: leitura na íntegra de todos os estudos restantes das etapas anteriores.

Nessa perspectiva, caso ocorram divergências na elegibilidade dos estudos entre os dois pesquisadores, um terceiro pesquisador realizará a avaliação. Em que, os critérios de exclusão serão estudos que não disponibilizam o texto completo e estudos que envolvam animais. Os dados a respeito da seleção dos artigos estarão disponíveis por meio do Fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA-ScR)¹³.

Extração de dados

No processo de extração de dados dos manuscritos elegíveis, será adaptado o instrumento proposto pela

JB1¹³ (Quadro 3) para dar parâmetros ao resumo lógico e descritivo dos resultados. Para isso, aqueles estudos avaliados como elegíveis serão exportados para a referida planilha, no Microsoft Excel 2010. Nesse processo, caso venham a ocorrer de discordâncias entre os pesquisadores, um terceiro pesquisador será acionado para resoluções.

Análise e apresentação dos dados

A análise e apresentação dos dados se dará através da exposição das informações em quadro construído pelos autores do estudo, adaptado do instrumento proposto pela JB1¹³, sendo vinculadas as informações quanto à identificação do artigo, como título, ano de publicação, autor principal, desenho do estudo, país, objetivo/finalidade, amostra, metodologia, análise das principais conclusões, resultados e melhoria no processo de investigação. Tendo assim como base o referido quadro, as análises dos dados ocorrerão de forma descritiva, de modo a apresentar os principais achados, baseando-se no PCC do estudo, sendo correlacionados em direcionamento ao objetivo proposto.

Quadro 4. Mapeamento das informações sobre aspectos relativos ao mnemônico participantes, conceito, contexto e à questão de pesquisa. Niterói, RJ, Brasil, 2023

Nome do artigo	Tipo de estudo	Desfechos que podem contribuir para a prática	Nível de evidência
----------------	----------------	---	--------------------

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Quadro 5: Caracterização das publicações recuperadas por meio da busca na literatura cinza – Niterói, RJ, Brasil, 2023

Título	Tipo de Produção / Fonte	Desenho	Ano/idioma/ País	Total de publicações recuperados
--------	--------------------------	---------	------------------	----------------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Resultados e Discussão

Para a composição dos resultados primários obtidos em busca inicial para apropriação de conhecimento sobre a temática desse artigo, levantamento de descritores e discussões parciais em torno desses achados, torna-se necessária a compreensão de que os estudos de revisão de escopo se iniciaram em 2005 no estudo de Arksey & O'Malley¹⁶ e então foram devidamente aprimorados no ano de 2010 por Levac¹⁷.

Portanto, alicerçado nesse protocolo produzir-se-á um estudo pautado em forma de revisão de escopo, conduzido sob recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI), com arcabouço embasado no documento Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)¹³.

Ao realizar uma reflexão abrangente sobre as revisões de escopo, são encontrados inúmeros benefícios em utilizar o PRISMA, como o fato de o mesmo dar moldes a escrita da pesquisa de maneira que, esta venha a refletir as atividades investigativas, sem perda de minúcias, além de garantir o rigor metodológico¹⁴. Desta mesma maneira, outra das vantagens de adoção do método da revisão de escopo, refere-se ao potencial de possibilitar uma visão geral das evidências científicas acerca de determinado fenômeno, de modo estruturado, sistematizado, imparcial e transparente¹⁸.

Em conformidade com o que foi abordado anteriormente, se realizou uma busca inicial nas bases de dados PubMed, Scopus e na GALE, para apropriação da temática e levantamento de descritores. Com isso, o Quadro 6, segue a parametrização que está de acordo com o que se descreve ainda no Quadro 1 elaborado pelos autores, onde foram apresentadas as estratégias de buscas completas realizadas com descritores pareados (Adolescent AND Technology AND Interpersonal Relations AND School Mental Health Services), além da aplicação dos filtros com artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas Inglês, Espanhol e Português que guardassem relação com o tema da questão norteadora da pesquisa.

As estratégias utilizadas para a busca permitiram identificar 27 estudos, sendo 25 na PubMed e 2 na Scopus. Após exclusão dos artigos identificados como duplicados e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 5 estudos. Assim, 5 artigos compuseram a amostra final.

Os 5 textos foram então submetidos a uma tabulação em formato de quadro analítico onde os dados foram sintetizados e dispostos organizadamente, para melhor exposição das informações na Quadro 6.

O Quadro 6, foi elaborado pelos autores, para a síntese dos dados de cada estudo primário incluído na revisão, contendo as seguintes informações: Autor

Objetivos, Tipo/método, Apropriação dos conhecimentos obtidos pela síntese de Resultados e Conclusões, Principais descritores encontrados nos artigos.

Ao se verificar os anos de publicação dos artigos, é possível constatar que um artigo foi publicado em 2021²³, dois artigos foram publicados em 2019^{19,22}, um artigo foi publicado em 2019¹⁹ e um artigo foi publicado em 2017²¹.

O método de pesquisa mais usado nos estudos encontrados nos artigos deste estudo foi o de Estudo qualitativo com três artigos^{20,22,23}. Os outros dois artigos foram de Estudos quantitativos por amostra de variáveis^{19,21}.

Os descritores encontrados nos artigos foram: Anxiety; depression; functional impairment; impairment; longitudinal study; mental health; Adolescents; interprofessional collaboration; mental health problems; phenomenography; public health nurse; secondary school; Adolescent; GP; Health measures; Patient experience; Primary care; Student; Dual diagnosis; integrated care; intellectual disability; mental health; regional; Parental recommendations; public policy; digital education; problematic internet/social media use; gaming addiction; adolescence.

Para a apropriação dos conhecimentos obtidos pela síntese de Resultados e Conclusões, dois artigos foram identificados com a temática referente a “Práticas acolhimento e promoção da saúde mental dos adolescentes escolares na saúde pública com ênfase na atenção primária”^{19,20}, um artigo estava relacionado com a temática “Incapacidade dos adolescentes em serem acolhidos para abordar temas emocionais com médicos da clínica geral associada a piores medidas de saúde física e mental”²¹.

Ainda para a apropriação dos conhecimentos obtidos pela síntese de Resultados e Conclusões, um artigo relacionava-se a temática “Identificação de lacunas, desafios e boas práticas no acolhimento e estabelecimento de vínculo com jovens com deficiência intelectual e transtornos mental, sugerindo múltiplas abordagens para transpor barreiras e facilitar vínculo entre os serviços atuais, com a inclusão de serviços especializados e capacitação dos trabalhadores”²².

Mencionando ainda, para a apropriação dos conhecimentos obtidos pela síntese de Resultados e Conclusões, e mais um artigo tinham relação com a temática “Investigação das percepções dos pais sobre intervenções nas escolas para prevenir o uso excessivo de internet, apontando para a necessidade de ações para acolhimento, alfabetização midiática durante a adolescência é recomendada, com abordagem de segurança na internet, problemas de comunicação interpessoal, questões de divulgação e privacidade”²³.

Com isso, ao encontrar alicerce nos achados iniciais, a pesquisa que estará baseada nesse protocolo mostra-se relevante para subsidiar a identificação

Quadro 6. Evidências e informações dos artigos selecionados.

BASE	Autor	Objetivos	Tipo / método	Apropriação dos conhecimentos obtidos pela síntese de Resultados e Conclusões	Principais descritores encontrados nos artigos
PUBMED	(Iorfino, 2018) ¹⁹	Descrever o percurso do itinerário social e ocupacional de jovens atendidos em serviços de atenção primária.	Estudo quantitativo longitudinal	É necessário ofertar cuidados clínicos no início do curso da doença, além de incluir estratégias mais sofisticadas e intensivas para alcançar melhorias significativas e sustentadas.	Anxiety; depression; functional impairment; impairment;; longitudinal study; mental health
PUBMED	(Granrud, 2019) ²⁰	Descrever as percepções de enfermeiros de saúde pública sobre a colaboração interprofissional relativa ao sofrimento mental de adolescentes em escolas secundárias.	Estudo qualitativo	As enfermeiras de saúde pública tiveram limitação na colaboração pois dependiam de diretores e de professores da escola para uma boa colaboração, sendo os professores parceiros de colaboração mais importantes.	Adolescents; interprofessional collaboration; mental health problems; phenomenography; public health nurse; secondary school.
PUBMED	(Yassae, 2017) ²¹	Investigar como a clínica geral estava associada a piores medidas de saúde física e mental.	Estudo quantitativo	Quase metade dos adolescentes não foi capaz de abordar temas emocionais com médicos.	Adolescent; GP; Health measures; Patient experience; Primary care; Student.
PUBMED	(Son, 2019) ²²	Identificar lacunas, desafios e boas práticas no cuidar de Jovens com deficiência intelectual e transtornos mental.	Pesquisa qualitativa	Sugere-se múltiplas abordagens para transpor barreiras e facilitar vínculo entre os serviços atuais, com a inclusão de serviços especializados e capacitação dos trabalhadores.	Dual diagnosis; integrated care; intellectual disability; mental health; regional.
SCOPUS	(Throuvala, 2021) ²³	Investigar as percepções dos pais sobre intervenções nas escolas para prevenir o uso excessivo de internet.	Estudo Qualitativo	Alfabetização midiática durante a adolescência é recomendada, com abordagem de segurança na internet, problemas de comunicação interpessoal, questões de divulgação e privacidade.	Parental recommendations; public policy; digital education; problematic internet/social media use; gaming addiction; adolescence

Fonte: Dados encontrados mediante pesquisa bibliográfica. Elaboração própria (2023).

de estratégias em saúde para ampliação em planos de intervenção e políticas públicas. O levantamento produzirá dados sobre recorte do conceito da utilização de tecnologias relacionais na promoção da saúde mental do adolescente escolar, para avaliar se existem estudos correlacionando essas correntes de intervenção e a população em análise.

Conclusão

Assim, com relação aos resultados esperados bem como as potenciais conclusões, o estudo a ser realizado tomando como base este protocolo de revisão de escopo, procurará organizar os estudos publicados, afim de favorecer a análises e operacionalizações sobre utilização de tecnologias relacionais na promoção da saúde mental do adolescente escolar.

Ao dar destaque e clarificação das fases para a elaboração deste protocolo de revisão de escopo, baseado no PRISMA-ScR, buscar-se-á obter a possibilidade da construção de uma pesquisa transparente e reproduzível.

Referências

- Merphy EE, et al. Rede Básica, campo de forças e micropolítica: implicações para a gestão e cuidado em saúde. *Saúde em Debate*. 2020;43(6):70-83. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S606>.
- Franco TB, Merhy EE. Cartografias do Trabalho e Cuidado em Saúde. *Tempus-Actas de Saúde Coletiva*. 2012;6(2):151-163. Disponível em: <https://doi.org/10.18569/tempus.v6i2.1120>.
- Rodrigues RP, et al. Tecnologias em Saúde: Aperfeiçoar o Processo de Trabalho Pautado na Gestão da Clínica e do Cuidado. *Brazilian Journal of Development*, 2020; 6(1):2922-32. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n1-211>.
- Abreu TFK, Amendola F, Trovo MM. Relational technologies as instruments of care in the Family Health Strategy. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2017;70(5):981-87. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0337>.
- Buziquia SP, Junges JR, Lopes PP da S, Nied C, Gonçalves TR. Participação social e Atenção Primária em Saúde no Brasil: uma revisão de escopo. *Saúde e Sociedade* [Internet]. 2023 [cited 2023 Mar 30];32(1). Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902023220121pt>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde - Portaria Nº 2.436, de 21 De Setembro de 2017. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica - Brasília: Ministério da Saúde, [Internet]. APS. 2023 [cited 2023 Mar 24]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
- Vicari T, Lago LM, Bulgarelli AF. Realidades das práticas da Estratégia Saúde da Família como forças instituintes do acesso aos serviços de saúde do SUS: uma perspectiva da Análise Institucional. *Saúde em Debate*. 2022;46:135-47. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213209>.
- Gomes LB, Merhy EE. Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira. *Cadernos de Saúde Pública*. 2011; 27:7-18. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011000100002>.
- Tavares CM de M, Barros S. Programas de Capacitação em Saúde Mental do Adolescente no Contexto Escolar: Revisão de Literatura. *Revista Pró-UniverSUS*. 2022;5;13(Especial):29-39. Available from: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3430>
- Silva TN, Silva LSAH da, Rebello MI, Moccellini MC, Tavares M de M, Tavares CM de M. Importância do Conhecimento de Tecnologias Relacionais no Atendimento ao Adolescente na Atenção Primária: Reflexão Teórica. *Revista Pró-UniverSUS*. 2022;13(Especial):112-8. Available from: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3421>
- Rebello MI, Tavares CM de M, Silva TN, Tavares M de M. Enfermagem na Promoção da Saúde Mental de Adolescentes Escolares. *Revista Pró-UniverSUS*. 2022;13(Especial):63-70. Available from: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3401>
- Aromataris E, Munn Z, editors. *JBIM Manual for Evidence Synthesis* [Internet]. 2020 [citado em 20 set.2022]. Disponível em: <http://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>.
- Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
- Araújo, WCO. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *Convergências em Ciência da Informação*. 2020;3(2):100-134. Disponível em: <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>.
- Mattos SM, Cestari VRF, Moreira TMM. Scoping protocol review: PRISMA-ScR guide refinement. *Rev Enferm UFPI*. 2023;12(1). Available from: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v12i1.3062>.
- Arksey H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. *Int J Soc Res Methodol* [Internet]. 2005;8(1):19-32. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>
- Levac D, Colquhoun H, O'Brien KK. Scoping studies: advancing the methodology. *Implement Sci*. 2010;5(1):69. Disponível em: <http://doi.org/10.1186/1748-5908-5-69>
- Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBIM Manual for Evidence Synthesis* [internet]. Adelaide: JBI; 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>
- Iorfino F, Hermens DF, Cross S PM, Zmicerevska N, Nichles A, Badcock CA, et al. Delineating the trajectories of social and occupational functioning of young people attending early intervention mental health services in Australia: a longitudinal study. *BMJ Open*. 2018;8(3):e020678. Available from: <https://bmjopen.bmj.com/content/8/3/e020678>
- Granrud MD, Anderzén-Carlsson A, Bisholt B, Steffenak AKM. Public health nurses' perceptions of interprofessional collaboration related to adolescents' mental health problems in secondary schools: A phenomenographic study. *Journal of Clinical Nursing*. 2019;28(15-16):2899-910. Available from: <https://doi.org/10.1111/jocn.14881>
- Yassae AA, Hargreaves DS, Chester K, Lamb S, Hagell A, Brooks FM. Experience of Primary Care Services Among Early Adolescents in England and Association With Health Outcomes. *Journal of Adolescent Health*. 2017;60(4):388-94. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2016.09.022>
- Son J, Debono D, Leitner R, Lenroot R, Johnson J. Pass the parcel: Service provider views on bridging gaps for youth with dual diagnosis of intellectual disability and mental health disorders in regional areas. *Journal of Paediatrics and Child Health*. 2018;55(6):666-72. Available from: <https://doi.org/10.1111/jpc.14266>
- Throuvala MA, Griffiths MD, Rennoldson M, Kuss DJ. Policy Recommendations for Preventing Problematic Internet Use in Schools: A Qualitative Study of Parental Perspectives. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2021;18(9):4522. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph18094522>